

Ficha de Avaliação

MEDICINA III

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO) (USP/RP)

Programa: GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (33002029009P2)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: MEDICINA III

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2017

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1.1 Iniciado em 1971, o programa de Pós-graduação em Ginecologia e Obstetrícia, de acordo com informações constantes da proposta, foi o segundo Programa na área no país. Nos últimos três triênios obteve nota 5. Na década de 1970, destinava-se, precipuamente, à formação de médicos especialistas. Em 2003, ampliou o público alvo abrangendo outras especialidades médicas ou de outras áreas, além da Medicina. Iniciou o quadriênio visando a internacionalização e a criação de laboratório de pesquisa multiusuários.

O Programa teve uma área de concentração, ao longo do quadriênio, denominada de Ginecologia Obstetrícia - Opção: Tocoginecologia/Biologia da Reprodução. Apresentou nove linhas de pesquisa (LP) ao longo do quadriênio. Estão em andamento 75 projetos, todos com docentes permanentes (DP) e 62 deles com discentes. Há coerência entre a área de concentração, linhas de pesquisa e projetos.

Constatou-se, em planilha específica na Plataforma Sucupira, que no Programa foram ministradas 23 disciplinas, dentre as quais 16 se mantiveram de 2013 a 2015. Ao final de 2015, havia 20 disciplinas, com superposição da temática em duas delas. Em 2016 houve uma reformulação substancial da grade curricular, cujos desdobramentos terão impacto no próximo quadriênio, pois, três foram canceladas em janeiro, outras duas no correr do primeiro semestre e mais três no final do ano letivo de 2016. Assim, no último ano do quadriênio, foram ministradas 19 disciplinas. Na proposta de 2016, o Programa citou seis disciplinas nucleares vigentes cujas temáticas compreenderam: Bioestatística, Metodologia Científica, Ética, Pedagogia e Didática, Redação Científica e Pesquisa Bibliográfica. Não obstante o Programa mencionar que estas disciplinas nucleares seriam estratégicas, não são

Ficha de Avaliação

disciplinas obrigatórias, à semelhança das demais lecionadas. O Programa descreveu em sua proposta que ministrou, a partir de 2015, uma disciplina na língua inglesa, além de existir outra, introduzida em 2016. Contudo, as mesmas não se encontram cadastradas na Plataforma Sucupira. Do mesmo modo, na análise das propostas anuais do quadriênio são referidas, outras 10 a 12 disciplinas sazonais, justificadas por estarem “inseridas na contextualização das linhas de pesquisa”. O número de disciplinas ministradas quadriênio.

1.2. No planejamento do Programa houve ênfase na internacionalização, na ampliação de parcerias e na consolidação de novos laboratórios. Objetivou-se, ainda, a inserção de egressos junto à sociedade, com nucleação em outros centros e estados da federação, em grandes universidades e mercados internacionais, além da formação de pesquisadores e ou docentes qualificados.

A internacionalização se concretizou mediante um substancial número de parcerias com instituições estrangeiras, além de pós-doutorados, doutorados sanduíches, mobilidade docente e de alunos e várias dezenas publicações internacionais conjuntas.

Na proposta foram citadas duas disciplinas em inglês no quadriênio uma delas ministradas por professor estrangeiro. Todavia, as mesmas não estão cadastradas na Plataforma Sucupira. Foram encontrados dois convênios (vinculados a acordos interinstitucionais) e uma dezena e meia de parcerias, consubstanciadas por produções conjuntas com docentes permanentes.

Na Proposta do Programa há menção da política de contratação/renovação e credenciamento/descredenciamento do corpo docente.

Há efetiva estratégia, com busca ativa, para conhecer o destino dos egressos, bem consubstanciada na página do Programa onde um mapa indicativo identifica o nome do aluno, seu orientador, a localização, a instituição a qual pertence e a área de atuação (IES pública ou privada, de área não acadêmica do setor privado ou público, e do exterior).

1.3. A infraestrutura do Programa é apropriada. Utiliza instalações do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP/USP), com destaque para o Laboratório de Ginecologia e Obstetrícia. Há outros dois laboratórios, próprios (de Biologia Molecular e de pesquisa em Pré-eclâmpsia), coordenados por DP do Programa. Outros laboratórios multiusuários, a exemplo da Cirurgia Experimental do Departamento de Cirurgia e o Serviço de Biotério do Campus da USP, além de biobanco e biorepositórios são utilizados pelos pesquisadores/DP e alunos. Os recursos de informática são adequados e a biblioteca central do Campus funciona como referencial, além do acervo do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia e seu respectivo PPG.

Ao longo do quadriênio, cerca de 70% dos DP captaram recursos com média de pontos maior do que 30.

No quadriênio, 11DP captaram 18 fomentos novos (vigência no quadriênio) de agências públicas, com um valor obtido em torno de R\$ 1.589.000,00. Também houve projetos conjuntos, financiados por agências de fomento em que os DP colaboram com docentes responsáveis de outras instituições, cujo valor total estimado para o Programa situou-se em torno de R\$ 413.000,00. Aduzem-se três aportes privados de aproximadamente R\$ 1.200.000,00. O total apurado, com detalhamento (título do projeto, nomes do docente permanente responsável, vigência, agência e valores) compreendeu R\$ 3.100.000,00. O PPSUS mencionado na proposta do Programa iniciou-se previamente ao quadriênio.

Ficha de Avaliação

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Muito Bom
2.5. Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa (agências de fomento, bolsas de produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico, financiamentos nacionais e internacionais, convênios, etc)	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 2.1. O Programa apresentou 18DP e 3 docentes colaboradores (14% DC) em 2013, 18DP e 3C (14%) em 2014, 20DP e 2DC (9%) em 2015 e terminou o quadriênio com 18 DP e 3 DC (14%) incluindo um professor aposentado/DP que se tornou DC, em outubro de 2016. Atestaram-se 14 DP estáveis durante todo o quadriênio, todos com formação na área. Ao longo do quadriênio 4 DC passaram para categoria de DP (Dois em 2013 e outros dois DC em 2015). Um novo DC foi incorporado em meados de 2015, ano em que houve um descredenciamento de um DP. Assim, o número de DC variou entre 3 e 5 (cerca de 20%) e o de DP em torno de 18 (18,5). Todos DP exerceram suas atividades em tempo integral na instituição e dedicaram 20 horas ao Programa de Pós-Graduação (PPG).

Mais de 80% dos DP apresentaram experiência, com projeção nacional e internacional e efetuaram consultorias.

O Programa recebeu três Professores Visitantes de instituições do exterior e um de seus DP foi professor visitante em Cambridge. Cumpre esclarecer que, no quadriênio, sete DP realizaram pós-doutorados em instituições nos EUA estabelecendo parcerias.

O Programa teve três doutorados sanduíches no exterior iniciados no quadriênio, orientados por DP do Programa, sem menção de bolsas e ou produção conjunta. No quadriênio, foram registrados 10 alunos Pós-doc com detalhamento do projeto e orientadores, dos quais nove bolsistas. Um pós-doc, no exterior, teve início previamente ao quadriênio. Cinco outros pós-doc foram cadastrados na Plataforma Sucupira, na planilha de participantes externos do Programa, mas não houve menção dos mesmos nas Propostas e nem o detalhamento de projeto, orientadores, vigência, entre outras informações relevantes que permitissem a devida apreciação.

Mais de 80% dos DP atuaram como editores e ou revisores de periódicos da área.

75% dos DP apresentaram índice h igual ou maior do que 10 (média em 14,2).

2.2 Mais de 80% dos DP atuaram em atividades de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e orientação 14 DP (cerca de 70%) atuaram nos quatro anos do quadriênio (um deles até 05/2016). Houve um DP aposentado no quadriênio.

Ficha de Avaliação

Três docentes foram credenciados no quadriênio na categoria de DC (dois em 2013 e um em 2015), um deles reconhecido na categoria de DP em 2015. Houve um descredenciamento de um DP no Programa, em 2015.

2.3 Mais de 80% dos DP participaram de atividades de formação. Dois DP não tiveram participação em disciplina de Graduação. Um DP não foi responsável por qualquer projeto de pesquisa no quadriênio, apesar de participar de mais de uma dezena deles.

Verificou-se uma média de 10 alunos/DP. 60% dos DP tiveram mais de 3 alunos até 12 alunos e sete DP (35%) orientaram entre 13 e 22 alunos, com produção científica compatível ao quantitativo de orientandos. Quatro DP (20%) orientaram menos de três alunos (um com zero e os outros com um discente cada). Dentre estes, dois foram descredenciados (em 2015 e 2016, respectivamente), um mudou a categoria para colaborador e o outro permaneceu como DP.

No âmbito da atuação docente relacionada à internacionalização, neste quadriênio, seis DP e um DC efetuaram pós-doutorado no exterior em instituições conceituadas. Observou-se número substancial de parcerias internacionais consolidadas com produção conjunta de algumas dezenas artigos indexados (Universidades de Cambridge, Harvard/Brigham, Nottingham, Warwick Medical School no Reino Unido; Harvard Medical School/Boston, Baylor College of Medicine e Universidades do Sul da Flórida e do Estado de Óregon, nos Estados Unidos; Universidades de Melbourne e New South Wales na Austrália; Universidade de Roma, Itália; Eugonia Assisted Reproduction Unit, na Grécia; Medical University of Graz na Áustria e Universidade de Auckland, na Nova Zelândia). É digno de nota que um DP foi responsável por 60% (9/15) das colaborações junto às instituições internacionais (na Austrália, Estados Unidos, Reino Unido e Grécia).

Cerca de 15% dos DP tiveram orientação de alunos de Doutorado Sanduiche ou Pós-doutorado internacional.

2.4 Mais de 80% dos DP orientaram alunos IC durante o quadriênio. Constataram-se 38 alunos de Graduação cadastrados no quadriênio. Da proposta do Programa constaram diversos alunos com bolsas IC (FAPESP, PIBIC, CNPq e FM/RP) não cadastrados na Plataforma.

2.5 Cerca de 70% captaram financiamento de agências nacionais e internacionais para realização de pesquisa e com mais de 30 pontos. Ao longo do quadriênio, oito DP bolsistas PQ/CNPq foram os coordenadores responsáveis pelos fomentos e outros dois atuaram na qualidade de colaboradores.

O Programa contou com 12 bolsistas de produtividade em pesquisa (60% dos DP), ao longo do quadriênio (1A1,1C,1D, 9 PQ2), acima da média dos Programas da área. Ao final de 2016, constataram-se sete bolsas PQ vigentes (1A e seis PQ2). Um pesquisador 1D foi descredenciado em 2015.

No quesito verificou-se um perfil docente de excelência com adequação às atividades de pesquisa e formação e que estão bem distribuídas. A contribuição docente para atividades de ensino ou pesquisa é muito boa e a proporção com importante captação foi relevante.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 3.1 A porcentagem de discentes titulados no quadriênio em relação ao número de alunos matriculados no início ano do ano aduzidos das novas matrículas totalizou para o Mestrado 29,6% e 16,9% para o Doutorado, ambos considerados conceitos bom para a área.

O programa teve 207 matrículas. Houve 61 defesas de Mestrado e 22 mudanças de nível com defesa, além de 39 de Doutorado. Houve uma mudança de nível sem defesa.

A relação entre titulações de Mestrado (incluindo as mudanças de nível com defesas) e Doutorado situou-se em torno de 2,1.

3.2 Mais de 80% dos discentes de pós-graduação participam de estágio junto aos alunos de Graduação, supervisionados pelos docentes.

Verificou-se que o número de desligamentos (seis no Doutorado e cinco no Mestrado), sem registro de abandonos, situou-se no limite aceitável.

Mais de 80% dos DP tiveram orientados com Teses ou Dissertações defendidas no quadriênio. O número de titulados pela média dos DP no quadriênio situou-se em 5,49.

Em média, cada DP orientou dez pós-graduandos no quadriênio. Dois DP (10%) não orientaram alunos de Doutorado, ao longo do quadriênio. A distribuição variou entre 0 e 22 alunos. 20% dos DP tiveram menos de dois titulados no quadriênio. No âmbito geral, os DP com mais orientandos proporcionalmente titularam mais discentes, conferindo homogeneidade e estabilidade ao Programa nestas orientações. Um DP, pesquisador 1D CNPq, descredenciado em 2015, não orientou ou tituló alunos. Três DP titularam somente um aluno de Mestrado, dentre os quais um PQ 2 do CNPq, descredenciado em 2016.

3.3 A média do número de pontos referentes à produção discente no quadriênio, em relação ao número médio de docentes permanentes no período foi maior do que 90 pontos. Cerca de 77% dos discentes publicaram em periódicos da área com o Webqualis maior ou igual a B2.

O número de publicações discentes e egressos até 5 anos/ total de publicações no PPG foi maior do que 40% (cerca de 58%).

A relação entre publicações com autoria discente ou egresso até 5 anos e o número de titulados no quadriênio situou-se acima de 1.

Cerca de 90% dos discentes publicaram em periódicos cujo Qualis/CAPES esteve acima de B3.

É digno de nota que um aluno de Doutorado com matrícula ativa desde 2013 e citado na proposta do Programa entre os participantes do doutorado sanduíche no quadriênio, tenha publicado 10 (dez) artigos internacionais completos em revistas indexadas nos últimos quatro anos, sem a participação de qualquer DP do Programa, nem mesmo seu orientador.

Ficha de Avaliação

3.4 O tempo médio de titulação do Mestrado ficou em 35,9 meses com mediana de 35 (variando de 14 a 48 meses) e do Doutorado com 41,6 meses e mediana de 50 (variando de 11 a 64 meses). 30 (36,5%) dos discentes do Mestrado precisaram de mais de 37 meses ou mais para se titularem. Dois alunos de Doutorado defenderam as Teses após 11 meses de matrícula.

A quantidade de Teses e Dissertações é boa de acordo com os critérios da área. A distribuição e qualidade são muito boas e seguem as recomendações da área. A eficiência na formação dos pós-graduandos é adequada.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	15.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 4.1 O Programa publicou 309 artigos nos seguintes estratos: 50A1, 24A2, 69B1, 95B2, 44 B3, 16B4, 1B5 e 10C.

A média da pontuação do Programa no quadriênio/DP situou-se em 859 pontos, acima da média da área.

4.2 70% dos DP obtiveram mais de 700 (14/20DP) pontos e 85% dos DP publicaram, no mínimo, 2 artigos no estrato A.

A média da produção por cada DP situou-se em 1416 pontos (mediana de 980 pontos e desvio padrão de 1504 pontos), com 625 de média no primeiro quartil e 1585 pontos no terceiro quartil, evidenciando dispersão dos valores obtidos (variação de 160 a 6720 pontos). Consubstanciando esta assimetria, enfatiza-se que um DP foi o responsável por cerca de 75% de toda a produção quadrienal do Programa no estrato A1 (38 artigos/50). No quadriênio, este DP também publicou 51 artigos em periódicos indexados vinculados a parcerias internacionais. Outros 5 DP publicaram em conjunto com os pesquisadores estrangeiros, oito artigos adicionais.

70% dos DP publicaram três ou mais artigos no estrato A e 80% dois ou mais artigos neste estrato. 46% das publicações situaram-se nos estratos A1, A2 e B1 e cinco DP concentraram grande parte das produções no estrato superior (A1 a B1) e dentre estes três DP (15%) concentraram as produções no estrato A Qualis, especialmente A1 (dois deles com 4000 e 6720 pontos).

4.3 No quadriênio houve três registros de depósitos de patentes.

Neste quesito todos os indicadores são muito bons de acordo com os critérios da área.

5 – Inserção Social

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 5.1 O Programa tem uma inserção regional consistente com atuações em Unidade Básicas de Saúde e Centro Comunitário e de assistência ao SUS, além de atividades de extensão em escolas públicas do Ensino Médio. Também desenvolvem a formação e nucleação no país, com vários docentes em instituições privadas e públicas.

5.2 Na proposta do Programa são mencionados mais de meia centena de projetos com participação internacional, mas, os dados existentes permitem aferir 15 parcerias com produção científica conjunta e consolidação das mesmas. Duas parcerias internacionais sob forma de convênios são descritas (Universidade Central do Equador e com a Universidade do Estado de Oregon). A primeira resultou na inscrição de dois alunos no Doutorado do Programa, docente em sua instituição de origem. Cumpre ressaltar que um DP foi o responsável por 60% (9/15) das colaborações junto à várias instituições internacionais (na Austrália, Estados Unidos, Reino Unido e Grécia) No quadriênio não houve menção de Minter ou Dinter.

5.3 A página do Programa mantém uma interface criada para os PPG da FM/RP USP. É trilingue e tem uma apresentação visual e interface de bom padrão. Contém o Histórico e informações sobre docentes, áreas de concentração, linhas de pesquisa, disciplinas, processo seletivo, regulamento, egressos e links variados. Não foram encontrados detalhamento de pós-doc, doutorado sanduíche e alunos IC ou disponibilizadas fichas de avaliação dos quadriênios passados. Alguns poucos recursos não são acessíveis em espanhol (egressos). No entanto, apresenta de forma interativa e inovadora um mapa com a localização, nome do egresso e orientador, curso e atividade atual. O quesito apresenta conceito muito bom de acordo com as recomendações da área.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Fraco
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Ficha de Avaliação

Apreciação: No quesito Corpo Docente, observou-se que há algumas discrepâncias entre os dados contidos na proposta do Programa e a planilha de discentes constante da Plataforma Sucupira.

Quesitos de Excelência

Atribuição de notas 6 e 7

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Nível de desempenho (formação de doutores e produção intelectual) diferenciado em relação aos demais programas da área; e desempenho equivalente ao dos centros internacionais de excelência na área (internacionalização e liderança).	-	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa cumpre requisitos de excelência com desempenho destacado em relação aos demais programas da área.

Obteve conceito muito bom em todos os quesitos da avaliação.

Apresentou produção de reconhecida qualidade na área, consideravelmente superior à exigência da área para muito bom e com distribuição mínima equilibrada entre os docentes permanentes.

Obteve uma relação entre número de teses e dimensão do corpo docente permanente consideravelmente superior à exigência da área para se ter conceito muito bom (>0,5).

Demonstrou ter página do Programa em português/inglês/espanhol.

Ministrou disciplina em inglês/espanhol.

Apresentou nível de qualificação, de produção e de desempenho equivalente aos de centros internacionais de excelência na formação de recursos humanos.

Em relação às publicações, os artigos dos docentes permanentes e discentes em periódicos qualificados nos estratos superiores do Qualis Periódicos (A1 e A2) se correlacionaram a contribuição destacada para o conhecimento da área. Observou-se que pelo menos 70% dos docentes permanentes obtiveram no quadriênio mais de 700 pontos com três

publicações em periódicos A, acima da média da área.

O Programa realizou um efetivo acompanhamento dos egressos.

O Programa apresentou auto avaliação crítica e planejamento com vistas ao desenvolvimento futuro e internacionalização.

Houve participação de docentes permanentes do programa na promoção de eventos científicos destacados, em nível internacional ou nacional.

O Programa apresentou intercâmbios e convênios nacionais e internacionais promovendo a circulação de professores e alunos, com produção conjunta.

Houve participação regular de alunos de doutorado em estágio sanduíche em instituições estrangeiras.

Constatou-se a presença de alunos estrangeiros no programa, inseridos como alunos regulares ou como discentes de bolsas sanduíche vinculados a programas de pós-graduação de outros países.

Verificou-se atuação de professores de instituições internacionais / visitantes e nacionais no programa (palestras, bancas, cursos, atividades de pesquisa pós-doutoral).

Ficha de Avaliação

Houve participação qualificada e apresentação de trabalhos em eventos científicos internacionais de alto nível acadêmico.

Constataram-se estágios e pesquisas no país e no exterior com equipes estrangeiras, com produção conjunta.

Houve realização de estágio pós-doutoral, preferencialmente com apoio de agências de fomento, com resultado para o programa e instituição;

O percentual de docentes permanentes com bolsa de produtividade do CNPq esteve acima da média dos programas da área.

Os docentes permanentes foram contemplados com prêmios e distinções, nacionais e internacionais.

O Programa revelou consolidação e liderança nacional do Programa como formador de recursos humanos para a pesquisa e a Pós-graduação, com nucleação de grupos de pesquisa em outros estados e regiões do país.

Apresenta nível de desempenho diferenciado em relação aos demais programas da área com solidariedade com programas não consolidados e nucleação de novos programas no país

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Nota: 6

Apreciação

O Programa evoluiu com melhoria de seus padrões de excelência. Trata-se de um programa consolidado com área de concentração, linhas de pesquisa e projeto de pesquisa coerentes e consistentes.

O planejamento estratégico demonstra metas com foco na produção científica e internacionalização.

Possui infra-estrutura própria e multi usuário com captação de recursos para manutenção e implementação de novos projetos.

A qualidade das publicações discentes situa-se acima da média da área.

O corpo docente possui perfil de excelência centrado, especialmente, no docente permanente com atividades na graduação, ensino e pós-graduação stricto sensu, com captação de recursos para pesquisa.

A formação de recursos humanos é qualificada com eficiência e produção científica conjunta relevante.

Há inserção social e impacto regional do programa por meio integração e cooperação com outros

Ficha de Avaliação

programa objetivando a inserção social.

Além dessas características de competitividade e excelência, acresce a existência de parâmetros bem definidos para inserção social e nucleação nacional, bem como indicadores consolidados de internacionalização.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
CARLOS TEIXEIRA BRANDT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
JOSE GUILHERME CECATTI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (BOTUCATU)
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ANDY PETROIANU	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
EDMUND CHADA BARACAT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
LYDIA MASA KO FERREIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
DENISE DE FREITAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
JOSE JUKEMURA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA JOSE CARVALHO CARMONA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ALBERTO SCHANAIDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
RICARDO DE CARVALHO CAVALLI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
MARCUS VINICIUS HENRIQUES BRITO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
RICARDO PIMENTA BERTOLLA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ALBERTO AZOUBEL ANTUNES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
IVAN TRAMUJAS DA COSTA E SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
DIOGO BENCHIMOL DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MARIA RIBEIRO SANTOS MORARD	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DANIELA FRANCESCATO VEIGA	UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAI

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

As apreciações foram adicionadas nas justificativas dos conceitos da avaliação, não havendo necessidade de adicionar comentários.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Considerando a internacionalização do programa, a área recomenda a ampliação dos projeto de pesquisa e publicações conjuntas com instituições internacionais.

As colaborações internacionais devem ser diversificadas, tendo em vista que um DP foi responsável por 60% dessas colaborações.

O programa deve rever o número excessivo de disciplinas oferecidas e evitar a sobreposição das mesmas. O tempo médio de titulação no Mestrado requer redução.

Ficha de Avaliação

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 6

Apreciação

A nota atribuída pela área está de acordo com os parâmetros de excelência definidos. Assim sendo, atribui-se a nota 6 ao programa.